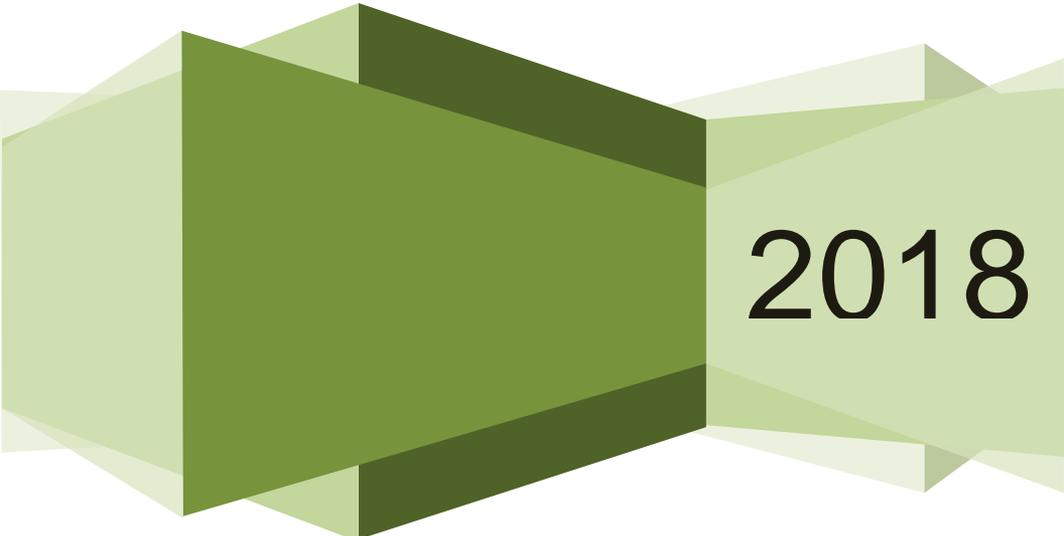


Restauração da Verdade

Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade.

(João 17:17)



2018

Os textos bíblicos transcritos neste material estão na versão Revista e Atualizada.
Maio, 2014. (Revisão – Junho, 2018)
Contato: njdisciples@gmail.com

SUMÁRIO

Restauração da verdade	5
O Evangelho do Reino	6
Proposito Eterno de Deus	8
Batismo, Confissão do Pecados...	8
Igreja, ministérios, pastoreio, edificação e unidade	10
Conclusão	11

A Restauração da Verdade

Qualquer movimento de “renovação” ou de “restauração” não tem sua origem numa reforma teológica, mas sim, na soberana ação do Espírito Santo. A base de qualquer reforma são os ensinamentos de Jesus, dos apóstolos e a vida da igreja do começo.

A ação do Espírito Santo tem produzido mudanças significativas na vida da igreja de hoje. Por séculos a igreja se desviou da verdade e, nestes últimos anos, vem se acelerando a restauração da verdade produzindo uma igreja santa, pura e sem mácula. A igreja que Jesus virá buscar.

A teologia, a forma de culto, os métodos usados e a própria estrutura da igreja devem ser instrumentos que ajudem a atingir o propósito de Deus. Eles não são o “fim”, mas o “meio”. O que importa realmente é a mudança na vida daqueles que buscam a Deus e o seu propósito.

Nossa alegria não é ter uma teologia correta ou métodos eficazes, mas sim ver homens e mulheres cheios do Espírito Santo, submissos, consagrados ao Senhor, generosos, humildes, santos; ver famílias em harmonia, paz, amor, sujeição, respeito, carinho; ver crescer um povo de Deus que canta, louva, ora, jejua, serve, testifica, ama, perdoa, cresce, multiplica-se e se parece com Jesus.

Muitas mudanças têm ocorrido nestes últimos anos no que se refere à forma **Tradicional Evangélica** de crer, cultivar, trabalhar e viver. Existe um grande contraste entre **Tradição** (conceitos abraçados pela igreja que são subtrações, distorções e invenções humanas) e a **Verdade Revelada** que é pura e simples.

Vamos tratar aqui dos aspectos mais importantes em quatro partes:

1. Evangelho do Reino;
2. Propósito Eterno do Deus;
3. Batismo, Confissão dos pecados, Dons espirituais, Doutrina, Ceia do Senhor;
4. Igreja, Ministério, Pastoreio, Edificação, Unidade.

1. Evangelho do Reino

A Tradição	A Revelação
<p data-bbox="93 240 341 264">Evangelho das ofertas</p> <p data-bbox="112 289 501 553">A pregação de todas as promessas e bênçãos de Deus sem as demandas (as exigências e condições) do reino colocadas por Jesus, o 5º Evangelho segundo os santos evangelhos, ou seja somente os textos sublinhados.</p> <ul data-bbox="112 570 402 716" style="list-style-type: none">· Lc 12:32 – promessa;· Lc 12:33 – demanda;· Mt 11:28 – promessa;· Mt 11:29 – demanda.	<p data-bbox="526 240 742 264">Evangelho do reino</p> <p data-bbox="545 289 934 488">Existem promessas, mas também existem condições, exigências. Crer sem obedecer é ter uma fé morta, inoperante. “Vinde a mim” não tem valor sem “tomai o meu jugo”.</p> <ul data-bbox="556 505 934 716" style="list-style-type: none">· Mt 4:23 – Ev do Reino;· Mt 9:35 – Ev do Reino;· Lc 14:33 (ver o jovem rico Lc 18:18...);· At 28:31;· Mc 8:34-36;
<p data-bbox="112 748 501 878">O homem e sua felicidade são o centro da mensagem. O evangelho das ofertas impõe condições à Deus para servi-lo.</p> <ul data-bbox="112 1057 934 1511" style="list-style-type: none">· O desejo egoístico de felicidade é tão pecaminoso como qualquer outro desejo egoísta. Sua raiz está na carne, que jamais pode ter crédito diante de Deus.· As pessoas estão cada vez mais desculpando toda sorte de pecados baseadas em que estão “apenas procurando um pouco de felicidade”.· Quase todos os livros e filmes populares presumem que a felicidade pessoal é o legítimo fim da dramática luta humana.· Também se sente o efeito deste pensamento no meio do povo de Deus. Com demasiada frequência o evangelho é apresentado como um meio para a felicidade, para paz mental ou para a segurança. Existem até os que usam a bíblia para “relaxar”, como se ela fosse um entorpecente.	<p data-bbox="545 748 934 976">Jesus, sua vontade, sua autoridade e seu reino são o centro da mensagem. O homem deve buscar a Deus e sua vontade. A felicidade é um subproduto (uma consequência). Rm 12:1-2.</p>

- Até que ponto isto tudo está errado, descobriremos facilmente com a leitura completa do novo testamento. Ali a ênfase não é a felicidade, mas a santidade. Deus está mais interessado no estado do coração do homem do que no estado dos seus sentimentos. É claro que a vontade de Deus dá felicidade final aos que lhe obedecem, mas a questão mais importante não é o quanto somos felizes, mas o quanto santos somos.
- O infantil clamor por felicidade, pode se tornar uma verdadeira armadilha. Uma pessoa pode enganar-se facilmente cultivando certa alegria religiosa, sem uma vida reta correspondente. Ninguém deve desejar ser feliz, se não desejar ao mesmo tempo ser santo. Deve gastar os seus esforços procurando conhecer e fazer a vontade de Deus, deixando com Cristo a questão de quanto será feliz.

Deus não é Senhor é um servo a serviço do homem.	Deus é Senhor e nós somos os servos.
Condição para ser salvo: aceitar a Jesus Cristo como o seu salvador.	Condição para ser salvo: submeter-se ao senhorio de Cristo. (Hb 5:9; At 2:38; Mt 7:21-23)
Conversão sem compromisso.	Conversão com as condições para ser um discípulo. (Lc 14:26,27)
Consagração (dedicação total da vida a Deus) é um passo opcional e progressivo depois da conversão.	Consagração é conversão, conversão é consagração. (Lc 9:57-62)
O Reino é no futuro, na 2ª vinda de Cristo. O reino é no céu.	O Reino é presente e futuro. (Cl 1:13) O reino é o governo de Deus em nossas vidas: Aqui e Agora. (Mt 6:10)

2. O Propósito Eterno de Deus

A Tradição	A Revelação
<p>O propósito de Deus</p> <p>A salvação do homem.</p>	<p>Uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus.</p> <p>(Rm 8:28-29; Gn 1:26; Ef 1:4)</p> <ul style="list-style-type: none"> · Uma família: Deus não quer muitas famílias. Deus quer UNIDADE. Para cumprir o propósito de Deus, a igreja deve ser uma só. (Jo 17:20-22); · De muitos filhos: Temos que nos MULTIPLICAR; pregar o evangelho e fazer discípulos (Mt 28:18-20); · Semelhantes a Jesus: Este é o nível da EDIFICAÇÃO que Deus busca. Tornar-nos em tudo, semelhantes a Jesus (1Jo 2:6).

3. Batismo, confissão, dons, ceia e doutrina

A Tradição	A Revelação
<p>Batismo</p> <p>Não passa de um símbolo. Não é necessário para a salvação, nem para perdão dos pecados. É um passo de obediência, um testemunho público da fé.</p>	<p>É a realidade na nossa vida. É o ato pelo qual, pela fé, somos colocados em Cristo Jesus. Nesse momento opera-se a salvação e o perdão dos pecados.</p> <p>(At 2:38; Mc 16:16; Cl 2:12-15)</p>
<p>Confissão de pecados</p> <p>Os pecados devem ser confessados somente a Deus.</p>	<p>É o “Andar na Luz” (1Jo 1:7-9) e há mandamento específico para se confessar os pecados uns aos outros.</p> <p>(Tg 5:16)</p>

<p>Dons espirituais</p> <p>Os Tradicionais</p> <p>Os dons e carismas sobrenaturais terminaram no tempo dos apóstolos.</p>	<p>Nem Jesus nem os apóstolos limitaram os dons àquele tempo.</p>
<p>Dons espirituais</p> <p>Os Pentecostais</p> <p>Aceitam, porém têm conceitos místicos.</p>	
<p>a) Substituem a palavra pelos dons. Ex: aceitam mais a profecia do que a palavra revelada.</p>	<p>Os dons devem ser julgados (1Co 14:29; 1Ts 5:20,21).</p>
<p>b) Os dons são prova de espiritualidade, estão acima da santidade.</p>	<p>Pode-se ter muitos dons e ser carnal (Mt 7:21,22; 1Co 3:1; 1Co 13:1-13).</p>
<p>c) Os dons substituem as autoridades delegadas na igreja.</p>	<p>Deus não governa através da manifestação dos dons, mas sim pelos ministérios e autoridades delegadas (1Co 12:28).</p>
<p>d) Os dons são usados como atrativo para os incrédulos.</p>	<p>Jesus não usava os dons como atrativo. Ele pedia que não contassem a ninguém. Da multidão que foi curada por Jesus só sobraram 120 pessoas.</p>
<p>Ceia do Senhor</p> <p>O pão e o vinho são meros símbolos recordatórios da morte do Senhor (esta postura foi uma reação anti-católica).</p>	<p>O sinal exterior (pão e vinho) quando recebidos pela fé tornam-se realidades na nossa vida. (Jo 6:53-57).</p>

<p>Doutrina</p> <p>São conceitos sobre Deus, Jesus, Espírito Santo, Bíblia. Ex.: doutrina do homem, doutrina de Deus.</p>	<p>São orientações práticas para a vida diária de um discípulo. (Tt 2:1; Mt 7:28,29)</p>
--	--

4. Igreja, ministérios, pastoreio, edificação e unidade

A Tradição	A Revelação
<p>Igreja</p> <p>É a denominação sectária e o local de reuniões: “Minha igreja...”, “Vou à igreja...”.</p>	<p>Segundo Ef 1:22-23 a igreja é o corpo vivo de Cristo, é uma só.</p> <p>A igreja na localidade é formada por todos aqueles que são submissos ao Senhor.</p>
<p>Ministério</p> <p>É o serviço de alguns especialistas muito bem preparados em seminários.</p>	<p>Todos os santos são sacerdotes. Todos têm ministério na casa do Senhor. (1Pe 2:9; Ef 4:12)</p>
<p>Pastoreio</p> <p>Pastor solitário e um “faz-tudo”.</p>	<p>Um corpo de presbíteros. (At 20:17; Tt 1:5; At 13:1)</p>
<p>Edificação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em grandes reuniões e nos templos; • Pulpitocentrismo; • Sermões elaborados; • Reunionismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nas casas. (Rm 16:10-11, 14-15; At 20:20; 1Co 16:15,19; Fp 4:22; Cl 4:15) • Nos relacionamentos das juntas e ligamentos. (Ef 4:15-16)

<p>Unidade</p> <ul style="list-style-type: none"> . Mística . Invisível . Universal 	<ul style="list-style-type: none"> . Prática . Visível . Na localidade <p>Ver (Jo 17:21).</p>
---	--

Conclusão

Todos os bons movimentos de Renovação ou Restauração originaram de uma volta a um ponto comum: *a igreja primitiva, os ensinamentos de Cristo e dos Apóstolos.*

O problema se começa quando um desses movimentos, depois de uma trajetória, não segue buscando a origem do cristianismo para sua orientação futura, mas sim a sua origem particular. A maioria das denominações ficam mais fiéis à sua doutrina denominacional do que a doutrina apostólica.

Para não cair no “sectarismo”, devemos recorrer permanentemente à nossa origem: Cristo e os Apóstolos. Não devemos ser fiéis a restauração, mas ao **Senhor Jesus**.